



## **TJ promete endurecer se grevistas não voltarem ao trabalho**

O Plenário do Tribunal de Justiça de São Paulo referendou proposta para elevar em 14,58%, em média, os salários dos servidores do Judiciário, parados há 86 dias. Decidiu também não cortar o ponto dos grevistas em troca da volta ao trabalho e de mutirões para desafogar a Justiça. A proposta será apreciada pela assembleia-geral dos servidores.

O TJ também deu ultimato aos servidores. A recusa vai implicar em endurecimento do Tribunal, com o desconto dos salários daqueles que continuarem parados e abertura de processo disciplinar administrativo para demitir os grevistas por abandono de emprego.

A assembleia-geral que vai decidir os rumos do movimento, marcada para as 14 horas na praça João Mendes, centro da capital paulista, ainda não começou. Os servidores afirmam que o Tribunal de Justiça descumpriu o acordo selado na última segunda-feira (20/9).